

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

preparado para o exame com punção de veia periférica calibrosa e ingesta de contraste iodado diluído via oral. Realizou-se o exame com injeção de MCI não iônico intravenoso, por bomba injetora com fluxo de 5ml/s sem alterações. Ao término do procedimento, o cliente relatou sensação de formigamento e dificuldade respiratória, observando-se rash cutâneo e cianose de extremidades. Imediatamente, foi iniciado oxigenioterapia, hidratação intravenosa, controle de sinais vitais e acompanhamento da evolução. Após 20 minutos, não havendo melhora dos sintomas, foi encaminhado ao Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde permaneceu até sua recuperação plena. Neste caso, propõe-se o diagnóstico de enfermagem (DE) “Reação adversa ao contraste iodado relacionado às propriedades físico-químicas do meio radiopaco”. Este DE foi submetido à North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I) com o intuito de desenvolver a taxonomia da NANDA-I com diagnósticos que atendam às características da especialidade de imagenologia, relacionando-os a intervenções de enfermagem específicas para esta área. Com isto, acreditamos que estaremos proporcionando um cuidado qualificado e individualizado, em consonância com a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a política de humanização praticadas no HCPA.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem, Meios de Contraste: Efeitos Adversos, Diagnóstico por Imagem: Enfermagem.

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO: DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES

Elenara Franzen, Suzana F. Scain, Suzana A. Záchia, Maria Luiza Schmidt, Eliane G. Rabin, Ninon Girardon da Rosa, Dóris Menegon, Luciana Batista dos Santos e Elizeth Heldt
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
efranzen@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A consulta de enfermagem tem evidenciado uma prática que visa definir prioridades de cuidado, promovendo a saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Verificar a frequência dos diagnósticos de enfermagem, de acordo com a *North American Nursing Diagnoses Association (NANDA)*, de clientes que consultaram no ambulatório de um hospital geral. **Método:** Trata-se de um estudo transversal onde 237 consultas de enfermagem vinculadas aos programas de saúde da mulher (46 gestantes e 24 mulheres com câncer de mama; n=70) e de educação em Diabetes Mellito (DM) (n=167) foram avaliadas. Os dados sociodemográficos, os clínicos e os diagnósticos foram coletados após a consulta de enfermagem. **Resultados:** Dos 53 diagnósticos de enfermagem identificados, os mais frequentes nos adultos com DM foram o “Controle ineficaz do regime terapêutico” em 40,7% (n=68) e a “Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais” em 13,8% (n=23). Nas gestantes, a maior frequência foi o “Déficit do Conhecimento” em 46% (n=21) e a “Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais” em 22% (n=10). Nas mulheres com câncer de mama, os diagnósticos mais presentes foram a “Integridade tissular prejudicada” em 46%(n=11) e o “Déficit do Conhecimento” em 37%(n=9). Os resultados apontam que, os mesmos diagnósticos de enfermagem surgiram no cuidado de pacientes com diferentes problemas de

saúde, exceto para os diagnósticos de “Controle ineficaz do regime terapêutico” e da “Integridade tissular prejudicada”. **Conclusão:** Este estudo contribuiu na identificação dos diagnósticos mais frequentes da rotina clínica da consulta de enfermagem em ambulatório de hospital geral.

Descritores: consulta de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; processo de enfermagem.

DIAGNÓSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A SESSÕES DE HEMODIÁLISE

Jessica Dallé, Amália de Fátima Lucena, Ilesca Holsbach

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

jessicadalle@gmail.com

Introdução: O Processo de Enfermagem é uma metodologia para o planejamento e a execução do cuidado de enfermagem. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) este método é utilizado há mais de trinta anos. Todavia, na unidade de hemodiálise ainda não se realizam as etapas de diagnóstico de enfermagem (DE) e prescrição de enfermagem (PE). Assim, pensou-se investigar este cenário, identificando-se os possíveis DE nesta unidade, considerando-se a descrição, em evolução de enfermagem, dos sinais e sintomas dos pacientes durante a sessão de hemodiálise. A relevância disto está em contribuir com o conhecimento da enfermagem, com dados gerados pela prática clínica. **Objetivo:** descrever os possíveis DE de pacientes portadores de insuficiência renal crônica (IRC) durante a sessão de hemodiálise. **Método:** estudo exploratório descritivo que tem como população os pacientes adultos com diagnóstico médico de IRC, internados em unidades clínicas e cirúrgicas do HCPA e que realizaram sessões de hemodiálise. A amostra será de 96 pacientes selecionados aleatoriamente, no período de janeiro a dezembro de 2008. A coleta de dados será retrospectiva, em prontuário eletrônico e manual. O instrumento de coleta de dados abrangerá: nome do paciente, número de prontuário, sexo, idade, data da internação e alta, patologia principal, comorbidades, tempo em tratamento hemodialítico, número de sessões semanais, sinais e sintomas apresentados na sessão de hemodiálise e descritos em evolução de enfermagem. A análise constará de duas etapas. Primeiro serão formulados os possíveis DE para cada paciente, com base nos sinais e sintomas coletados nas evoluções de enfermagem. Estes serão submetidos à aprovação das enfermeiras da unidade de hemodiálise, consideradas *experts* na área. Posteriormente será realizada análise estatística dos dados.

Resultados e Conclusões: trata-se de estudo em fase inicial, ainda sem resultados preliminares.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica.